

Cisticercose bovina em novilho precoce: relato de caso

Katiane Schmitt^{1*}, Felipe Volpato¹, Karin Luiza Ferreira²

¹Professora do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. Caçador, Santa Catarina, Brasil.

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. Caçador, Santa Catarina, Brasil.

*Autor para correspondência, e-mail: katiane.schmitt@uniarp.edu.br

Resumo. A cisticercose bovina, causada pela forma larval (*Cysticercus bovis*) da *Taenia saginata*, é uma enfermidade de grande importância sanitária e econômica. Este relato descreve um caso raro de infecção intensa em um novilho precoce, identificado durante atividades rotineiras de inspeção estadual em Santa Catarina, registrado no mês de fevereiro de 2025. O animal, um macho de 20 meses, apresentava múltiplos cistos viáveis e calcificados disseminados por toda a carcaça e órgãos de eleição. Conforme o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), a condição foi caracterizada como infecção intensa, determinando a condenação total da carcaça e das vísceras. O caso reforça a importância da inspeção na proteção da saúde pública e evidencia os prejuízos econômicos associados à doença.

Palavras-chave: Cisticercose bovina, condenação, *post-mortem*, zoonoses.

Severe bovine cysticercosis in a young steer: case report

Abstract. Bovine cysticercosis, caused by the larval form (*Cysticercus bovis*) of *Taenia saginata*, is a disease of significant sanitary and economic importance. This report describes a rare case of severe infection in a young steer, identified during routine state inspection activities in Santa Catarina, Brazil, in February 2025. The 20-month-old male animal presented with multiple viable and calcified cysts disseminated throughout the carcass and predilected organs. According to the Guidelines for Industrial and Sanitary Inspection of Products of Animal Origin (RIISPOA), the condition was classified as a severe infection, resulting in the total condemnation of the carcass and viscera. This case reinforces the importance of meat inspection in safeguarding public health and highlights the economic losses associated with the disease.

Keywords: Bovine cysticercosis, condemnation, *post-mortem*, zoonoses.

Cisticercosis bovina en novillo precoz: reporte de caso

Resumen. La cisticercosis bovina, causada por la forma larval (*Cysticercus bovis*) de *Taenia saginata*, es una enfermedad de gran importancia sanitaria y económica. Este reporte describe un caso raro de infección severa en un novillo precoz, identificado durante actividades rutinarias de inspección estatal en Santa Catarina, registrado en el mes de febrero de 2025. El animal, un macho de 20 meses, presentaba múltiples quistes viables y calcificados diseminados por toda la canal y en órganos de predilección. Según el Reglamento de Inspección Industrial y Sanitaria de Productos de Origen Animal (RIISPOA), la condición fue clasificada como infección severa, lo que determinó la condena total de la canal y las vísceras. El caso refuerza la importancia de la inspección para la protección de la salud pública y pone de manifiesto las pérdidas económicas asociadas a la enfermedad.

Palabras clave: Cisticercosis bovina, condena, *post-mortem*, zoonosis.

Introdução

A cisticercose bovina, causada pela forma larval (*Cysticercus bovis*) da *Taenia saginata*, permanece como uma zoonose de grande relevância mundial, tanto pelo impacto na saúde pública quanto pelas perdas econômicas decorrentes da condenação de carcaças em abatedouros ([Bomtempo et al., 2018](#); [Nascimento et al., 2020](#); [Rossi et al., 2014](#)). A transmissão está diretamente associada a falhas em saneamento e higiene ambiental, já que a infecção ocorre pela ingestão de ovos eliminados nas fezes humanas ([Duarte et al., 2016](#); [Giovannini et al., 2014](#); [Gomes et al., 2008](#); [Magaço et al., 2017](#)).

Embora os animais acometidos não apresentem sintomatologia clínica, os prejuízos tornam-se evidentes no momento do abate, quando carcaças infectadas são parciais ou totalmente condenadas, ocasionando perdas expressivas para produtores e indústrias ([Andrade et al., 2023](#); [Gomes et al., 2008](#); [Pereira et al., 2006](#); [Souza et al., 2018](#)).

Após a ingestão dos ovos, os embriões hexacantos atravessam a mucosa intestinal e atingem a circulação, migrando preferencialmente para músculos esqueléticos e cardíacos, onde se desenvolvem como *Cysticercus bovis* ([Ferreira & Ferreira, 2017](#); [Gomes et al., 2008](#); [Luz et al., 2013](#)).

O diagnóstico é realizado principalmente durante a inspeção *post-mortem*, por meio de incisões em órgãos de eleição, como coração, língua, diafragma e masseteres. Apesar de ser o método oficial, a inspeção apresenta baixa sensibilidade em infecções leves, o que reforça a necessidade de métodos complementares ([Eichenberger et al., 2011](#); [Nascimento et al., 2020](#); [Rossi et al., 2014](#)). Ainda assim, trata-se de um procedimento essencial para garantir a inocuidade da carne e prevenir a ocorrência da teníase humana ([FAO, 2023](#); [WHO, 2023](#)).

No Brasil, a prevalência apresenta variação regional, com maiores índices registrados nas regiões Sudeste e Sul do país ([Lasbik et al., 2010](#); [Quevedo et al., 2021](#); [Rossi et al., 2014](#)). O estudo mais recente evidenciou ainda que fatores como a presença de animais mais velhos e a utilização de confinamentos externos aumentam significativamente a probabilidade de detecção do parasito ([Gomes et al., 2008](#); [Luz et al., 2013](#)).

O presente relato tem por objetivo descrever um caso incomum de cisticercose bovina intensa em novilho precoce, contribuindo para a literatura ao evidenciar a ocorrência da enfermidade em animais jovens, reforçando o papel da inspeção e destacando, por meio de registros fotográficos, subsídios úteis à prática profissional e à formação acadêmica em Medicina Veterinária.

Em complemento aos estudos publicados, dados inéditos da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina ([CIDASC, 2023](#)) revelam que, no ano de 2023, nos 15 estabelecimentos de abate sob inspeção estadual localizados na macrorregião do Meio oeste Catarinense (Caçador, Videira, Joaçaba, Concórdia e Campos Novos), foram abatidos 93.798 animais. Desses, 14 apresentaram condenação total por cisticercose viva. Esses dados evidenciam que, embora a prevalência seja relativamente baixa na região, a enfermidade persiste como desafio epidemiológico e econômico.

O Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal ([RIISPOA, 2020](#)) determina a condenação parcial, o aproveitamento condicional pelo frio ou calor, ou a condenação total da carcaça, a depender da intensidade da infecção. A aplicação adequada desses critérios contribui para a proteção da saúde pública e para a manutenção da credibilidade do serviço de inspeção.

Relato de caso

No dia 03 de fevereiro de 2025, em um frigorífico localizado na macrorregião do Meio oeste Catarinense, sob inspeção estadual em Santa Catarina, foi identificado um bovino macho, oriundo do município de Salto Veloso (SC), com idade aproximada de 20 meses, sem troca das pinças, conformação subconvexa, peso de carcaça de 261 kg e bom acabamento de gordura. O animal atendia aos critérios estabelecidos pelo Programa Novilho Precoce de Santa Catarina, que incluem idade reduzida, conformação adequada e cobertura de gordura compatível com os padrões de qualidade da carne bovina.

Durante o exame *post-mortem*, foram realizadas incisões rotineiras nos órgãos de eleição (língua, coração, diafragma e masseteres), além de cortes complementares em outros grupos musculares de importância comercial. Observaram-se múltiplos cistos disseminados pela musculatura, variando em

aspecto entre viáveis e calcificados ([Figuras 1 - 3](#)). Não foram observados sinais clínicos na inspeção ante mortem, sendo o achado identificado exclusivamente na inspeção *post-mortem*.



Figura 1. Cisto de *Cysticercus bovis* em coração de bovino abatido sob inspeção estadual em Santa Catarina, 2025. Observa-se lesão translúcida, de formato ovalado, compatível com a forma larval de *Taenia saginata*.



Figura 2. Carcaça bovina de 20 meses apresentando múltiplos cistos disseminados pela musculatura.



Figura 3. Aspectos morfológicos distintos de *Cysticercus bovis*: (A) cisto viável, de coloração clara e conteúdo líquido; (B) cisto calcificado, de aspecto opaco e esbranquiçado. Ambos observados em carcaça condenada por infecção intensa.

A carcaça e vísceras foram condenadas totalmente. O material foi destinado à graxaria para tratamento industrial, assegurando a eliminação do risco sanitário.

Discussão

O caso ilustra uma forma rara e grave de cisticercose bovina em novilho precoce. A maioria dos registros no Brasil descreve prevalências baixas e infecções leves ou moderadas ([Ferreira & Ferreira, 2017](#); [Nascimento et al., 2020](#); [Ungar & Germano, 1992](#)). A disseminação generalizada em animal jovem sugere intensa exposição ambiental, possivelmente associada a falhas de manejo sanitário ou contaminação hídrica ([Souza et al., 2018](#)). Relatos internacionais também indicam que a cisticercose bovina intensa tende a ocorrer mais comumente em bovinos adultos e idosos, por exemplo, estudo em abatedouros no Egito mostrou prevalência de 2,60% em adultos, 1,50% em idosos e somente 0,88% em animais jovens ([Ferreira & Ferreira, 2017](#); [Gomes et al., 2008](#)), reforçando a singularidade da infecção intensa observada neste novilho precoce.

Ao comparar o caso relatado com o panorama epidemiológico regional, nota-se que em todo o ano de 2023 foram registradas apenas 14 condenações totais por cisticercose viva na macrorregião do Meio-Oeste Catarinense ([CIDASC, 2023](#)). Assim, a ocorrência de um quadro tão disseminado em um novilho precoce reforça a singularidade deste relato e destaca a importância da vigilância contínua, mesmo em sistemas produtivos de excelência ([Luz et al., 2013](#); [Rossi et al., 2014](#)).

Segundo o artigo 185 do RIISPOA, caracteriza-se como infecção intensa a presença de, no mínimo, oito cistos viáveis ou calcificados, sendo quatro ou mais localizados nos órgãos de eleição, como língua, músculos da mastigação, coração e diafragma, e outros quatro ou mais distribuídos na musculatura da carcaça, seja no quarto dianteiro ou no traseiro. Nessas circunstâncias, a legislação determina a condenação integral da carcaça e das vísceras, garantindo a proteção da saúde pública ([BRASIL, 2020](#)). Essa medida assegura a inocuidade do alimento e protege o consumidor do risco direto de infecção por *Taenia saginata* ([Eichenberger et al., 2011](#); [Jansen et al., 2018](#)).

É importante destacar que, conforme o Decreto nº 10.468/2020, nas infecções leves ou moderadas, caracterizadas pela detecção de cistos viáveis ou calcificados em quantidades que não configuram infecção intensa, após a pesquisa em todos os locais de eleição e na carcaça correspondente, a legislação prevê a remoção e condenação das áreas atingidas, com posterior destinação da carcaça ao tratamento condicional pelo frio ou pelo calor ([BRASIL, 2020](#)) ([Tabela 1](#)).

Tabela 1. Condutas aplicadas na inspeção *post-mortem* em casos de cisticercose bovina

Grau de infecção	Conduta	Destinação
Infecções leves ou moderadas	Aproveitamento condicional	Tratamento pelo frio (-10 °C por no mínimo 10 dias) ou pelo calor (cozimento em temperatura de 76,6 °C por no mínimo 30min)
Infecção intensa (cistos disseminados pela musculatura e órgãos de eleição)	Condenação total	Carcaça e vísceras condenadas totalmente

Fonte: Adaptado do RIISPOA ([BRASIL, 2020](#)).

No presente caso, a disseminação generalizada de cistos viáveis e calcificados, tanto em órgãos de eleição quanto em toda a musculatura, configurou uma infecção intensa, inviabilizando qualquer forma de aproveitamento condicional e impondo a condenação total. Essa decisão representou também um prejuízo econômico expressivo ao produtor, uma vez que a carcaça de 261 kg, considerando o valor médio de mercado de R\$ 21,50/kg de carcaça bovina em Santa Catarina no período, equivaleria a aproximadamente R\$ 5.611,50. Tal impacto reforça que a cisticercose bovina, além de representar um problema de saúde pública, constitui também um entrave econômico relevante para a pecuária de corte.

No aspecto ético e profissional, a atuação do médico-veterinário é central. Apesar do impacto econômico da condenação, a decisão técnica deve prevalecer sobre pressões comerciais, garantindo o cumprimento da legislação e a proteção da saúde pública ([CFMV, 2017](#)). No âmbito epidemiológico, a ocorrência de casos graves como este está diretamente associada à deficiência de saneamento básico, ao abate clandestino e ao manejo inadequado de dejetos humanos ([Duarte et al., 2022](#); [Gomes et al., 2023](#); [Ungar & Germano, 1992](#)). Tais fatores evidenciam a necessidade de uma abordagem integrada em Saúde Única, que envolva educação sanitária, controle epidemiológico e intensificação da vigilância em frigoríficos ([WHO, 2023](#)). Nesse sentido, o fortalecimento das estratégias preconizadas pela FAO e pela WOA, no âmbito do *One Health Joint Plan of Action* (2022–2026), mostra-se essencial para prevenir a disseminação da enfermidade e mitigar seus impactos econômicos e sanitários ([Collignon & McEwen, 2019](#); [Hossain et al., 2023](#)).

Por fim, o caso evidencia a importância das imagens para registros técnicos e científicos. Fotografias das lesões reforçam a evidência diagnóstica e contribuem para a formação acadêmica e profissional em inspeção de produtos de origem animal ([Alene et al. 2025](#); [Ferreira & Ferreira, 2017](#); [Gomes et al., 2008](#)).

Conclusão

O presente relato descreve um caso de cisticercose bovina com infecção intensa, caracterizada pela presença de múltiplos cistos viáveis e calcificados disseminados em órgãos de eleição e em toda a musculatura da carcaça. Tal condição enquadra-se como condenação total, conforme disposto no art.

185 do RIISPOA, alterado pelo Decreto nº 10.468/2020, evidenciando a relevância da atuação criteriosa do médico-veterinário no cumprimento da legislação sanitária e na proteção da saúde pública.

Além do risco sanitário, destaca-se o impacto econômico associado à condenação. No caso relatado, a inutilização de uma carcaça de 261 kg representou uma perda integral ao produtor, cujo valor de mercado estimado ultrapassaria R\$ 5.611,50. Esse dado evidencia que a cisticercose bovina, além de constituir risco zoonótico, impõe expressivo prejuízo econômico à cadeia produtiva da carne.

Situações como esta demonstram que, ainda que a repercussão financeira seja significativa, a decisão técnica deve prevalecer sobre interesses comerciais, assegurando a oferta de alimentos inócuos à população. O caso também ressalta a necessidade de medidas preventivas estruturadas, incluindo a melhoria do saneamento básico, a intensificação da fiscalização de abates clandestinos e o fortalecimento da educação sanitária, no âmbito do conceito de Saúde Única, como estratégias essenciais para a redução da ocorrência de infecções por *Taenia saginata* na bovinocultura brasileira.

Trata-se de um achado raro em novilho precoce, o que reforça a singularidade deste relato e evidencia a necessidade de vigilância contínua, inclusive em animais jovens, para a detecção precoce e o controle eficaz da cisticercose bovina. Ressalta-se, ainda, a interface direta da enfermidade com a saúde humana, uma vez que a ingestão de carne bovina contaminada e malcozida pode resultar na teníase, causada pela forma adulta de *Taenia saginata* no intestino humano. Assim, este relato não apenas destaca o papel essencial da inspeção na interrupção do ciclo zoonótico, mas também reforça a importância de medidas preventivas integradas, como o saneamento adequado, a fiscalização de abates clandestinos e a educação sanitária.

Por fim, ao evidenciar a ocorrência de uma infecção intensa em animal jovem, este relato oferece contribuições relevantes para a literatura científica e pode servir de base para pesquisas aplicadas em diferentes áreas, como estudos epidemiológicos sobre fatores de risco regionais, aprimoramento de métodos diagnósticos complementares à inspeção, desenvolvimento de estratégias de prevenção no âmbito da Saúde Única e análises econômicas sobre os impactos da doença na cadeia produtiva.

Referências

- Alene, D., Maru, M., Demessie, Y., & Mulaw, A. (2024). Evaluating zoonotic metacestodes: gross and histopathological alterations of beef in north-west Ethiopia — one health approach for meat inspection and animal management. *Frontiers in Veterinary Science*, 11, 1411272. <https://doi.org/10.3389/fvets.2024.1411272>
- Andrade, M. C., Rosa, G., Carozzi, F. C., Borges, G. A. O., Lima, G. G., Yoshii, H. I. F., Rocatto, M. E. T., Iamamoto, V. M., Mazzucatto, B. C., & Merlini, L. S. (2023). Prevalência de cisticercose em carcaças de bovinos abatidos em um frigorífico da região noroeste do Estado do Paraná, Brasil. *Research, Society and Development*, 12(2). <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i2.39793>.
- Bomtempo, P. T., Ogliari, K., Oliveira, P. G., Lopes, D. T., Saturnino, K. C., Ferraz, H. T., Moreira, C. N., Braga, Í. A., & Ramos, D. G. S. (2018). Impacto da cisticercose na produção de carnes bovina e suína. *PUBVET*, 12(12), 1–8. <https://doi.org/10.31533/pubvet.v12n12a231.1-8>,
- Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), alterado pelo Decreto nº 10.468/. Brasília.
- Cidasc – CIDASC. Dados sobre ocorrência de cisticercose bovina na macrorregião do Meio-Oeste Catarinense. Informação fornecida por e-mail institucional. 2023.
- CFMV – Conselho Federal de Medicina Veterinária (2017). *Resolução 1138/2016 – Aprova o Código de Ética do Médico-Veterinário*. Diário Oficial da União, 25 jan. 2017. Disponível em: <http://manual.cfmv.gov.br/arquivos/resolucao/1138.pdf>.
- Collignon, P. J. & McEwen, S. A. (2019). One Health — Its Importance in Helping to Better Control Antimicrobial Resistance. *Tropical Medicine and Infectious Disease*, 4(1), 22. DOI: 10.3390/tropicalmed4010022
- Duarte, C. T. D., Pinto, P. S. A., Silva, L. F., Santos, T. O., Acevedo-Nieto, E. C., & Almeida, L. P. (2016). Perfil da transmissão e prevalência da cisticercose bovina em propriedades rurais do Triângulo Mineiro. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, 36(9), 793–797.

- Duarte, C. T. D., Pinto, P. S. A., Santos, T. O., & Menezes, C. L. (2022). Prevalence and risk factors of cysticercosis in cattle in Brazil: Sewage destination on the property as risk factor. *Acta Brasileira de Medicina Veterinária e Zootecnia*, 14(3), 87–96. <https://doi.org/10.26605/abmvz2022143087>
- Eichenberger, R. M., Stephan, R., & Deplazes, P. (2011). Increased sensitivity for the diagnosis of *Taenia saginata* cysticercus infection by additional heart examination compared to the EU-approved routine meat inspection. *Food Control*, 22(6). <https://doi.org/10.1016/j.foodcont.2010.11.033>.
- FAO – Food and Agriculture Organization. Taeniasis/cysticercosis. Roma: FAO, 2023. Disponível em: <https://www.fao.org>.
- Ferreira, D., & Ferreira, F. L. A. (2017). Teníase e Cisticercose. *PUBVET*, 11(2), 154–158. <https://doi.org/10.22256/pubvet.v11n2.154-158>.
- Giovannini, C. I., Carvalho, T. S., Cabral, J. F., Brasil, R. B., & Santos, P. A. (2014). Aspectos econômicos e epidemiológicos da cisticercose bovina – Revisão de literatura. *Revista Eletrônica Interdisciplinar*, 2(12).
- Gomes, A. P., Nunes, E. R., Felipe, K. C., Carneiro, M. C., & Santos, S. S. (2008). Teníase e cisticercose: breve revisão dos aspectos gerais. *Pediatrics*, 44(4), 151–156.
- Gomes, J. B., Almeida, H. M., Silva, L. F., & Nunes, C. M. (2023). Updated spatial analysis of areas of occurrence of bovine cysticercosis in Espírito Santo state, Brazil. *Brazilian Journal of Veterinary Medicine*, 45, e1278. <https://doi.org/10.29374/2527-2179.bjvm1278>
- Hossain, M. S., Shabir, S., Teye, P., Thomas, L. F., & Falcone, F. H. (2023). *Insights into the diagnosis, vaccines, and control of Taenia solium, a zoonotic, neglected parasite*. *Parasites & Vectors*, 16(1), 380. <https://doi.org/10.1186/s13071-023-05989-6>
- Jansen, F., Dorny, P., Berkvens, D., Van Hul, A., Van den Broeck, N., Makay, C., & Gabriël, S. (2018). High prevalence of bovine cysticercosis in the Siliana region, Northern Tunisia. *Parasite Epidemiology and Control*, 3(1), 35–40. <https://doi.org/10.1016/j.parepi.2018.02.002>
- Lasbik, A. F., Pinto, P. S. A., Bevilacqua, P. D., Nero, L. A., Santos, T. O., & Felipe, A. G. (2010). Prevalência do complexo teníase-cisticercose na zona rural do município de Viçosa, Minas Gerais. *Ciência Rural*, 40(7). <https://doi.org/10.1590/s0103-84782010005000105>.
- Luz, P. A. C., Soutello, R. V. G., Andrighetto, C., Silva, P. K. A., Vera, J. H. S., Santana, A. T., & Peres, K. C. (2013). Características da cisticercose e a prevalência no território nacional. *Revista Acadêmica Ciência Animal*, 11(2). <https://doi.org/10.7213/academica.011.002.ao11>.
- Magaço, F. S., Duarte, E. R., Almeida, A. C., & Souza, R. M. (2017). Aspectos epidemiológicos e distribuição da cisticercose bovina: Uma revisão. *Higiene Alimentar*, 31(272–273).
- Nascimento, Y. C. H., Dobre, P. R., Marcos, A. S., Rodrigues, R. F., & Melo, A. P. F. (2020). Diagnostico de cisticercose bovina em frigorífico na região noroeste do estado de São Paulo, Brasil. *PUBVET*, 14(2), 1–7. <https://doi.org/10.31533/pubvet.v14n2a520.1-7>.
- Pereira, M. A. V. C., Schwanz, V. S., & Barbosa, C. G. (2006). Prevalência da cisticercose em carcaça de bovinos abatidos em matadouros-frigoríficos do estado do Rio de Janeiro, submetidos ao controle do serviço de inspeção federal (SIF-RJ), no período de 1997 a 2003. *Arquivos do Instituto Biológico*, 73(1). <https://doi.org/10.1590/1808-1657v73p0832006>.
- Quevedo, L. S., Morais, R. M., Hugen, G. F. G. P., Teixeira, J. L. R., Baccega, B., Grieser, D. O., Jedlicka, L. D. L., & Quevedo, P. S. (2021). Cisticercose bovina em carcaças submetidas a inspeção municipal no sul do Brasil. *Brazilian Journal of Development*, 7(4). <https://doi.org/10.34117/bjdv7n4-039>.
- RIISPOA (2020). BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), alterado pelo Decreto nº 10.468/. Brasília.
- Rossi, G. A. M., Grisólio, A. P. R., Prata, L. F., Bürger, K. P., & Hoppe, E. G. L. (2014). Situação da cisticercose bovina no Brasil. *Semina: Ciências Agrárias*, 35(2). <https://doi.org/10.5433/1679-0359.2014v35n2p927>.

- Souza, W., Campos, G., & Procópio, D. (2018). Aspectos econômicos e sanitários sobre a condenação total de carcaças bovinas por cisticercose no estado do Mato Grosso do Sul. *Enciclopédia Biosfera*, 15(28). https://doi.org/10.18677/encibio_2018b11.
- Ungar, M. L., & Germano, P. M. (1992). Prevalência da cisticercose bovina no Estado de São Paulo (Brasil). *Revista de Saúde Pública*, 26(3). <https://doi.org/10.1590/s0034-89101992000300007>.
- WHO – World Health Organization. Taeniasis/cysticercosis. Genebra: WHO, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/taeniasis-cysticercosis>.

Histórico do artigo:**Recebido:** 3 de setembro de 2025**Aprovado:** 24 de setembro de 2025**Licenciamento:** Este artigo é publicado na modalidade Acesso Aberto sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 (CC-BY 4.0), a qual permite uso irrestrito, distribuição, reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte sejam devidamente creditados.